



Demonstrações Contábeis Intermediárias

3º Trimestre de 2019

BB Seguridade Participações S.A.



ÍNDICE

Relatório da Administração	01
Demonstrações Contábeis Consolidadas	03
Demonstração do Resultado	03
Demonstração do Resultado Abrangente	04
Balanço Patrimonial	05
Demonstração dos Fluxos de Caixa	06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	07
Demonstração do Valor Adicionado	08
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	09
Nota 1 – Contexto Operacional	09
Nota 2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias	09
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	11
Nota 4 – Resumo das Principais Políticas Contábeis	13
Nota 5 – Gerenciamento de Riscos	19
Nota 6 – Informações por Segmento	23
Nota 7 – Caixa e Equivalentes de Caixa	31
Nota 8 – Instrumentos Financeiros	31
Nota 9 – Investimentos em Participações Societárias	33
Nota 10 – Ativo Intangível	44
Nota 11 – Dividendos / Juros Sobre Capital Próprio a Receber	44
Nota 12 – Tributos	44
Nota 13 – Comissões a Receber	48
Nota 14 – Outros Ativos	49
Nota 15 – Dividendos a Pagar	49
Nota 16 – Provisões e Passivos Contingentes	49
Nota 17 – Comissões a Apropriar	51
Nota 18 – Outros Passivos	52
Nota 19 – Patrimônio Líquido	52
Nota 20 – Resultado Financeiro	55
Nota 21 – Despesas com Pessoal	56
Nota 22 – Custos e Despesas Administrativas	56
Nota 23 – Outras Receitas e Despesas	58
Nota 24 – Receita de Comissões	58
Nota 25 – Partes Relacionadas	59
Nota 26 – Evento Subsequente	62
Relatório dos Auditores Independentes	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras	
Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes	
Membros da Administração	

ITR – Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) apresentou lucro líquido de R\$3,4 bilhões no terceiro trimestre de 2019, crescimento de 289,3% em relação ao reportado no terceiro trimestre de 2018. Descontando os efeitos classificados como extraordinários, que afetaram as receitas de investimentos em participações societárias em ambos os períodos, o lucro líquido ajustado do terceiro trimestre de 2019 evoluiu 21,3% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$1,1 bilhão.

Receitas de investimentos em participações societárias

	Controlador		
	3T18	3T19	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	863.171	3.379.380	291,5
Brasilseg ¹	257.341	296.950	15,4
MAPFRE BB SH2 ²	14.837	-	-
Brasilprev	188.830	248.589	31,6
Brasilcap	18.220	18.662	2,4
IRB Brasil-RE ³	46.337	-	-
BB Corretora	341.854	489.099	43,1
Brasildental	3.194	2.966	(7,1)
Demais participações	(7.442)	2.323.114	-

¹Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1, após a reestruturação societária da parceria com a MAPFRE.

²A MAPFRE BB SH2 não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro de 2018.

³Em julho de 2019 a companhia concluiu o desinvestimento no IRB Brasil-RE, por meio de uma oferta pública com esforços restritos.

No terceiro trimestre de 2019, as receitas de investimento em participações societárias foram positivamente impactadas em R\$2,3 bilhões pelo resultado da oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE, por meio da qual a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias de sua titularidade. Segregando este efeito, que foi classificado como extraordinário para fins de apuração do lucro líquido ajustado do período, as receitas de investimentos em participações societárias ajustadas cresceram 20,2% na comparação entre os trimestres, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Efeitos extraordinários

	Controlador		
	3T18	3T19	Variação %
RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	863.171	3.379.380	291,5
(+) EFEITOS EXTRAORDINÁRIOS	17.783	(2.320.461)	-
MAPFRE BB SH2: reavaliação do estoque de salvados	17.783	-	-
Demais participações: desinvestimento do IRB Brasil-RE pela BB Seguros	-	(2.320.461)	-
(=) RECEITAS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - AJUSTADAS	880.954	1.058.919	20,2

O crescimento das receitas de investimentos em participações societárias ajustadas é explicado, principalmente:

- (i) pela expansão de 43,1% da receita proveniente da BB Corretora, explicada pelo aumento das receitas de corretagem, em função do bom desempenho comercial das principais linhas de negócio, potencializado pelo reconhecimento do bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural;

- (ii) pelo incremento de 31,6% da receita proveniente da Brasilprev, em função do aumento do resultado financeiro, justificado pela melhora da margem financeira, bem como pela menor alíquota de impostos efetiva, em virtude de benefício fiscal da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05); e
- (iii) pelo crescimento de 15,4% da receita proveniente da Brasilseg, justificado em grande parte pela evolução dos prêmios ganhos e pela melhora da sinistralidade, parcialmente compensados pela retração do resultado financeiro.

Cabe ressaltar que, no 3T19, os resultados das empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap foram beneficiados pela redução na alíquota de CSLL, de 20,0% para 15,0%, vigente a partir de janeiro de 2019, contribuindo para o crescimento das receitas de equivalência da BB Seguridade.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que para o terceiro trimestre de 2019 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o terceiro trimestre de 2019, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte, celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A.

A BB Seguridade possui ainda um contrato de não-auditoria com a Deloitte para prestação de serviços de coleta, exame e fornecimento de dados e informações, para o público interno e externo da Companhia, por meio de um canal de comunicação denominado “Canal de Ética e Integridade”. Este contrato abrange também as suas subsidiárias integrais, BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A. Durante o terceiro trimestre de 2019, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação deste contrato.

Em relação às empresas coligadas da BB Seguridade, não houve alteração em decorrência de celebração, cancelamento ou modificação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte.

Para mais informações sobre os resultados da BB Seguridade, favor consultar o Relatório de Análise de Desempenho, disponível no site www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil (exceto lucro por ação)									
Nota	Controlador				Consolidado				
	3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	
RECEITAS OPERACIONAIS		3.379.380	5.434.812	863.171	2.780.475	1.347.856	3.927.049	1.093.916	3.468.178
Resultado de investimentos em participações societárias	[09]	3.379.380	5.434.812	863.171	2.780.475	562.393	1.730.324	528.749	1.733.726
Receitas de comissões líquida	[24]	--	--	--	--	785.463	2.196.725	565.167	1.734.452
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	[22.a]	--	--	--	--	(46.841)	(138.522)	(53.628)	(147.346)
RESULTADO BRUTO		3.379.380	5.434.812	863.171	2.780.475	1.301.015	3.788.527	1.040.288	3.320.832
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(4.849)	(2.862)	(5.233)	(5.941)	3.477.322	3.445.960	(27.996)	(64.560)
Despesas com pessoal	[21]	(2.856)	(7.870)	(2.569)	(8.937)	(14.753)	(41.184)	(14.037)	(41.050)
Despesas administrativas diversas	[22.b]	(793)	(1.940)	(980)	(3.223)	(15.180)	(23.658)	(5.074)	(13.383)
Despesas tributárias	[12.c]	(2.696)	(6.800)	(1.653)	(6.177)	(8.394)	(17.832)	(5.305)	(16.823)
Outras	[23]	1.496	13.748	(31)	12.396	3.515.649	3.528.634	(3.580)	6.696
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		3.374.531	5.431.950	857.938	2.774.534	4.778.337	7.234.487	1.012.292	3.256.272
RESULTADO FINANCEIRO		38.591	91.544	21.404	70.098	95.958	216.028	52.142	159.957
Receitas financeiras	[20]	54.950	121.794	35.817	107.105	112.401	246.495	66.690	197.226
Despesas financeiras	[20]	(16.359)	(30.250)	(14.413)	(37.007)	(16.443)	(30.467)	(14.548)	(37.269)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.413.122	5.523.494	879.342	2.844.632	4.874.295	7.450.515	1.064.434	3.416.229
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[12.a]	(11.472)	(29.693)	(5.563)	(21.966)	(1.472.645)	(1.956.714)	(190.655)	(593.563)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.401.650	5.493.801	873.779	2.822.666	3.401.650	5.493.801	873.779	2.822.666
LUCRO POR AÇÃO	[19.c]								
Número de ações		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)		1.996.601.167	1.996.599.936	1.996.596.633	1.996.597.665	1.996.601.167	1.996.599.936	1.996.596.633	1.996.597.665
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)		1,70	2,75	0,44	1,41	1,70	2,75	0,44	1,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

									R\$ mil
	Controlador				Consolidado				
	3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.401.650	5.493.801	873.779	2.822.666	3.401.650	5.493.801	873.779	2.822.666	
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	49.221	24.383	(4.407)	(26.557)	49.221	24.383	(4.407)	(26.557)	
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros	48.470	69.355	(4.652)	(45.687)	48.470	69.355	(4.652)	(45.687)	
Outros resultados abrangentes	33.564	(28.717)	(3.371)	(2.509)	33.564	(28.717)	(3.371)	(2.509)	
Efeito fiscal	(32.813)	(16.255)	3.616	21.639	(32.813)	(16.255)	3.616	21.639	
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	3.450.871	5.518.184	869.372	2.796.109	3.450.871	5.518.184	869.372	2.796.109	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil					
	Nota	Controlador		Consolidado	
		30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		4.280.866	5.005.551	8.941.748	7.194.996
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	4.187.891	4.428.956	6.115.732	6.056.247
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	[08]	--	--	161.116	--
Dividendos/JCP a receber	[11]	--	515.602	--	9.971
Ativos por impostos correntes	[12]	86.178	55.662	1.593.524	121.797
Comissões a receber	[13]	--	--	1.069.314	1.006.939
Outros ativos	[14]	6.797	5.331	2.062	42
ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.318.087	5.891.640	6.052.413	6.485.127
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[08]	3.047	1.208	456.352	435.975
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	356.706	493.531
Investimentos em participações societárias	[09]	6.301.179	5.867.234	5.006.639	5.326.316
Intangível	[10]	5.151	5.620	5.151	5.620
Ativos por impostos diferidos	[12]	8.673	17.578	22.409	29.897
Outros ativos	[14]	37	--	205.156	193.788
TOTAL DO ATIVO		10.598.953	10.897.191	14.994.161	13.680.123
PASSIVO CIRCULANTE		28.612	4.066.806	2.992.322	5.621.695
Dividendos a pagar	[15]	346	4.052.523	346	4.052.523
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	--	--	11.751	19.064
Passivos por impostos correntes	[12]	21.895	5.481	1.992.238	642.836
Comissões a apropriar	[17]	--	--	932.846	858.846
Outros passivos	[18]	6.371	8.802	55.141	48.426
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		100	--	1.431.598	1.228.043
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	100	--	6.666	--
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	228.565	230.452
Comissões a apropriar	[17]	--	--	1.196.367	997.591
TOTAL DO PASSIVO		28.712	4.066.806	4.423.920	6.849.738
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	[19]	10.570.241	6.830.385	10.570.241	6.830.385
Capital social		5.646.767	5.646.767	5.646.767	5.646.767
Reserva de capital		1.117	1.262	1.117	1.262
Reserva de lucros		1.579.398	1.265.575	1.579.398	1.265.575
Outros resultados abrangentes acumulados		24.615	232	24.615	232
Lucros Acumulados		3.401.650	--	3.401.650	--
Ações em tesouraria		(83.306)	(83.451)	(83.306)	(83.451)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.570.241	6.830.385	10.570.241	6.830.385
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.598.953	10.897.191	14.994.161	13.680.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Fluxos de caixa provenientes das operações				
Lucro líquido do período	5.493.801	2.822.666	5.493.801	2.822.666
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(5.434.812)	(2.780.475)	(1.730.324)	(1.733.726)
Ganho na alienação de investimentos – IRB Re Brasil	--	--	(3.519.736)	--
Atualização monetária líquida de dividendos e juros sobre capital próprio	20.831	29.282	27.398	34.889
Outros ajustes	578	435	(172)	891
Lucro ajustado	80.398	71.908	270.967	1.124.720
Variações patrimoniais:				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(1.839)	(190)	(20.377)	(18.587)
Ativos por impostos correntes e diferidos	(21.611)	(12.008)	(1.464.239)	(191.004)
Comissões a receber	--	--	(62.375)	15.401
Outros ativos	(1.465)	428	(13.351)	(1.939)
Comissões a apropriar	--	--	272.776	98.114
Passivos por impostos correntes e diferidos	16.414	12.680	1.347.515	55.357
Outros passivos	(2.431)	(1.720)	6.715	6.179
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	69.466	71.098	337.631	1.088.241
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	5.549.643	3.088.267	1.383.436	1.511.877
Juros sobre capital próprio recebidos	--	--	41.103	47.953
Variação dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	--	--	(24.291)	(14.697)
Aquisição de investimento - Ciclic	--	--	--	(20.248)
Alienação de investimento – IRB Brasil RE	--	--	4.181.780	--
Aquisição de ativo intangível - Sistema ERP	--	(679)	--	(679)
Aquisição de imobilizado	(41)	--	(41)	--
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	5.549.602	3.087.588	5.581.987	1.524.206
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(5.860.133)	(3.485.555)	(5.860.133)	(3.485.555)
Aquisição de ações em tesouraria	--	(562)	--	(562)
Alienação de ações em tesouraria	--	576	--	576
CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.860.133)	(3.485.541)	(5.860.133)	(3.485.541)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(241.065)	(326.855)	59.485	(873.094)
Início do período	4.428.956	2.429.600	6.056.247	3.644.179
Fim do período	4.187.891	2.102.745	6.115.732	2.771.085
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(241.065)	(326.855)	59.485	(873.094)
Informações complementares das operações				
Imposto de Renda pago no período	--	--	1.410.615	457.335
Contribuição Social paga no período	5.591	2.515	548.033	192.188
Total dos tributos pagos	5.591	2.515	1.958.648	649.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

									R\$ mil
EVENTO	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2017		5.646.767	1.277	910.048	2.427.150	(83.478)	--	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	[19.g]	--	(14)	--	--	14	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	(26.557)	(26.557)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	42	--	42
Lucro líquido do período	[19.c]	--	--	--	--	--	2.822.666	--	2.822.666
Destinações - Reservas de Lucros	[19.b]	--	--	97.444	292.333	--	(389.777)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2018	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.559.140)	--	(1.559.140)
Saldos em 30.09.2018		5.646.767	1.263	1.007.492	2.719.483	(83.464)	873.791	(29.851)	10.135.481
Mutações do Período		--	(14)	97.444	292.333	14	873.791	(26.557)	1.237.011
Saldos em 31.12.2018		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	--	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	[19.g]	--	(145)	--	--	145	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[19.e]	--	--	--	--	--	--	24.383	24.383
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	11	--	11
Lucro líquido do período	[19.c]	--	--	--	--	--	5.493.801	--	5.493.801
Destinações - Reservas de Lucros	[19.b]	--	--	42.328	271.495	--	(313.823)	--	--
- Dividendos propostos - 1º semestre/2019	[19.d]	--	--	--	--	--	(1.778.339)	--	(1.778.339)
Saldos em 30.09.2019		5.646.767	1.117	1.129.354	450.044	(83.306)	3.401.650	24.615	10.570.241
Mutações do Período		--	(145)	42.328	271.495	145	3.401.650	24.383	3.739.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

		R\$ mil			
	Nota	Controlador		Consolidado	
		01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Receitas		--	--	2.490.804	1.961.220
Receitas de comissões	[24]	--	--	2.490.804	1.961.220
Insumos Adquiridos de Terceiros		11.808	9.173	3.366.454	(154.033)
Despesas administrativas	[22.b]	(1.940)	(3.223)	(23.658)	(13.383)
Custos dos serviços prestados		--	--	(138.522)	(147.346)
Outras	[23]	13.748	12.396	3.528.634	6.696
Valor Adicionado Bruto		11.808	9.173	5.857.258	1.807.187
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		11.808	9.173	5.857.258	1.807.187
Valor Adicionado Recebido em Transferência		5.556.606	2.887.580	1.976.819	1.930.952
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	[09]	5.434.812	2.780.475	1.730.324	1.733.726
Receitas financeiras	[20]	121.794	107.105	246.495	197.226
Valor Adicionado Total a Distribuir		5.568.414	2.896.753	7.834.077	3.738.139
Distribuição do Valor Adicionado		5.568.414	2.896.753	7.834.077	3.738.139
Pessoal	[21]	7.870	8.937	41.184	41.050
Impostos, taxas e contribuições	[12]	36.493	28.143	2.268.625	837.154
Despesas financeiras	[20]	30.250	37.007	30.467	37.269
Dividendos		1.778.328	1.559.098	1.778.328	1.559.098
Lucros retidos no período		3.715.473	1.263.568	3.715.473	1.263.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade, inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94, está sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código “BBSE3” e suas ADR’s (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

As operações do Grupo BB Seguridade (“Grupo”) são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”) e BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Alienação Total de Ações – IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em 10 de julho de 2019, após decisão do Conselho de Administração da Companhia, a Diretoria da BB Seguros aprovou o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação (“Oferta Restrita”) com vistas a alienar a totalidade das 47.520.213 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil RE que detinha, num movimento alinhado à estratégia da BB Seguridade Participações S.A. de focar nos segmentos mais rentáveis para a Companhia e com alta sinergia na distribuição por meio do canal bancário. Na mesma Oferta, a União Federal também alienou 36.458.237 ações ordinárias que detinha no IRB-Brasil RE. Em 12 de julho de 2019 a Susep concedeu autorização para que o IRB passasse da condição de companhia de controle definido para companhia sem controlador, ou seja, com capital pulverizado (“true corporation”).

Em 18 de julho de 2019 foi concluído o procedimento de coleta de intenções de investimento (*bookbuilding*), tendo sido o preço por ação fixado em R\$ 88,00 e no dia 23 do mesmo mês foi realizada a efetiva liquidação da oferta, com a entrega das ações aos respectivos investidores e o concomitante recebimento, pela BB Seguros, do montante de R\$ 4.181 milhões pela venda das ações. Com a alienação, a BB Seguros deixou de deter quaisquer ações de emissão do IRB Brasil-RE.

A alienação total das ações produziu um ganho, considerando a baixa contábil do investimento, de R\$ 3.520 milhões. Deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, que representou R\$ 1.196 milhões, dos custos de distribuição e demais efeitos, a operação proporcionou um ganho de R\$ 2.320 milhões para a BB Seguros.

b) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo Mapfre, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, que resultou nos seguintes movimentos societários:

- i) Cisão parcial da BB Mapfre SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Mapfre Vida S.A., incorporado pela Mapfre BB SH2 (“SH2”);
- ii) Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”), incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações);



- iii) Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à Mapfre Brasil pelo valor de R\$ 2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da Mapfre Brasil, naquela data, o montante de R\$ 2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$ 2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de, aproximadamente, R\$ 25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela SH1 e SH2 foi suportada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal estudo, contratado pela SH1 e SH2, foi usado para suportar os movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cisões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SH's que deliberaram os efetivos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. ("Aliança do Brasil") à BB Corretora pela comercialização de seguros das carteiras Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

Caso o volume de vendas ao final de cada exercício supere o parâmetro mínimo estabelecido no Acordo, a Aliança do Brasil deverá pagar uma remuneração adicional à BB Corretora. A apuração da remuneração será anual com divulgação em até 60 dias a contar do encerramento exercício.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à Mapfre Brasil, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da Mapfre Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para Mapfre Brasil.

c) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

A BB Corretora, subsidiária integral da BB Seguridade, e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes assinaram em 10.08.2018, o Acordo de Acionistas ("Acordo") com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic").

Ato contínuo à assinatura do Acordo, foi realizado o aumento de capital da Ciclic no montante de R\$ 26.997.600,00 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e sete mil e seiscentos reais), mediante a emissão de 13.498.300 novas ações ordinárias ("ON") e 13.499.300 novas ações preferenciais ("PN"), com aporte total de R\$ 20.247.600,00 (vinte milhões, duzentos e quarenta e sete mil e seiscentos reais) realizado pela BB Corretora para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN; com o aumento de capital e a aquisição de ações pela BB Corretora, o capital social total da Ciclic passou a ser composto por 26.998.600 ações, divididas conforme abaixo:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	6.748.300	49,990	13.499.300	100,000	20.247.600	74,995
PFG2	6.751.000	50,010	--	--	6.751.000	25,005
Total	13.499.300	100,000	13.499.300	100,000	26.998.600	100,000

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das normas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade em 01.11.2019.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis consolidadas e individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros ao custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$). A BB Seguridade e suas controladas não realizaram operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de constituição	% Participação total	
			30.09.2019	31.12.2018
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua,



sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

h) Informações para Efeito de Comparabilidade

Demonstração do Resultado do Período

Com a finalidade de melhor apresentar os efeitos tributários sobre as receitas de comissões, houve, a partir do 2º trimestre de 2019, a segregação dos tributos (ISS, PIS e Cofins) incidentes sobre as mesmas, passando a ser evidenciado os valores das Receitas de Comissões Líquidas, com a respectiva conciliação na nota explicativa 24 – Receitas de Comissões.

Os valores da receita bruta permanecem inalterados, apenas sendo apresentados de forma líquida de tributos na Demonstração do Resultado. A reclassificação não tem impacto no lucro líquido dos períodos de reporte e não ensejou ajustes para efeitos de comparação com períodos anteriores, mas tão somente na forma de apresentação, conforme quadro abaixo.

	Consolidado			Consolidado		
	3º Trim/2018			01.01 a 30.09.2018		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Receitas de comissões	638.915	(638.915)	--	1.961.220	(1.961.220)	--
Receitas de comissões líquida	--	565.167	565.167	--	1.734.452	1.734.452
Despesas tributárias	(79.053)	73.748	(5.305)	(243.591)	226.768	(16.823)

Não há impacto na Demonstração do Resultado do Controlador.

Demonstração dos Fluxo de Caixa

No final do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com o intuito de melhorar a apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foi realizada revisão dessa demonstração, conforme o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, com a finalidade de permitir melhor evidência do fluxo de caixa líquido gerado ou consumido nas atividades operacionais, ajustado pelas despesas e receitas que não têm efeito caixa, pelas atividades que não pertençam às atividades operacionais, bem como pelas variações dos ativos e passivos relacionados com as atividades operacionais da empresa.

Pelas variações patrimoniais é possível capturar os efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.

As principais alterações na apresentação da Demonstração dos Fluxo de Caixa são:

- Alteração do início do fluxo de caixa a partir do "Lucro líquido do período" no lugar do "Resultado antes do imposto de renda e contribuição social";
- Apresentação do imposto de renda e contribuição social pagos como informações complementares das operações;
- Reclassificação principalmente por conta dos impostos incidentes sobre as atualizações de dividendos e juros sobre capital próprio pagos e recebidos do grupamento atividades operacionais para as respectivas atividades de investimentos e financiamentos.



Após a revisão, foram realizadas as seguintes reclassificações, para efeito de comparabilidade, sem qualquer alteração de valores evidenciados anteriormente na variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.

01.01 a 30.09.2018	Controlador			Consolidado		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	70.133	965	71.098	1.087.238	1.003	1.088.241
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de investimento	3.087.847	(259)	3.087.588	1.524.503	(297)	1.524.206
Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	(3.484.835)	(706)	(3.485.541)	(3.484.835)	(706)	(3.485.541)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(326.855)	--	(326.855)	(873.094)	--	(873.094)

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem-se àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao período encerrado em 31.12.2018 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações contábeis.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas pro rata dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se do conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.



Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para o período de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas).

O BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e suas controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2022).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensuradas ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente, é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

f) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método,

os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como *ágio (goodwill)*. No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em outras receitas.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

g) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

h) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

i) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações

na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha "Outras" da Demonstração do Resultado.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

k) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

l) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.



m) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

n) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

o) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

p) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

q) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019.

A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamento mercantil, porém possuem participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Foram efetuados ajustes na BB Seguridade Consolidado para fins de uniformização por motivo de prática contábil diferente adotada pela investida BB Mapfre SH1 Participações S.A.(Brasilseg) no valor de R\$ 23.233 mil.

r) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2022, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas investidas serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e *joint ventures*.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades Coligadas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

O Grupo possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, que contempla a BB Seguridade, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles.



Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados e discutidos internamente e também publicados ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com dois comitês técnicos não estatutários, o Comitê de Risco de Reputação e o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle, respectivamente, do risco de reputação e dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos. A exposição em derivativos somente é permitida via fundos de investimentos, que utilizem o instrumento com propósito único de proteção (*hedge*).

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

								R\$ mil
Impacto na carteira								
	Controlador				Consolidado			
	30.09.2019	%	31.12.2018	%	30.09.2019	%	31.12.2018	%
Value at Risk (VaR)	0	0,00	0	0,00	14	0,00	19	0,00

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 30 de setembro de 2019, os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo eram contratos de DI Futuro, investidos por meio de fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos



fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, que são quase em sua totalidade (99,95% da carteira do Grupo) instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação do Grupo, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado			
	30.09.2019		31.12.2018		30.09.2019		31.12.2018	
		%		%		%		%
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	4.187.896	100,00	4.428.956	100,00	6.410.506	90,46	6.197.662	88,73
Títulos Privados	--	--	--	--	676.503	9,54	786.889	11,27
Outros ⁽³⁾	(5)	(0,00)	--	--	(151)	(0,00)	(5)	(0,00)
Total	4.187.891	100,00	4.428.956	100,00	7.086.858	100,00	6.984.546	100,00

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 3.047 mil em 30.09.2019 (R\$ 1.208 mil em 31.12.2018)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	Consolidado										
	30.09.2019						31.12.2018				
	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Outros ⁽³⁾	Total	Debêntures	LF	Op. Comp. ⁽²⁾	FIDC	Total
AAA	19.436	15.383	--	--	1.157	35.976	10.236	14.425	--	--	24.661
AA+ / AA / AA-	16.350	607.882	--	--	3.584	627.816	9.721	573.785	164.083	--	750.337
A+ / A / A-	1.898	--	--	--	--	1.898	1.682	--	--	--	1.682
BBB+ / BBB / BBB-	311	--	--	--	--	311	548	--	--	--	548
BB+ / BB / BB-	3.250	--	--	--	--	3.250	2.385	--	--	--	2.385
B+ / B / B-	--	--	--	--	--	--	202	--	--	--	202
CCC+ / CCC / CCC-	--	--	--	--	--	--	4	--	--	--	121
CC / C / D ⁽⁴⁾	251	--	--	--	--	251	294	--	--	--	294
Sem Rating	1.469	1.143	--	3.195	1.194	7.001	1.427	--	--	3.913	6.659
Total	42.965	624.408	--	3.195	5.935	676.503	26.499	588.210	164.083	3.913	786.889

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o rating é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão inclusos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$367 mil em 30.09.2019 (R\$429 mil em 31.12.2018).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os



parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil				
Controlador				
Risco de Liquidez	30.09.2019		31.12.2018	
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS				
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.187.891	--	4.428.956	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	--	--	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	3.047	--	1.208
PASSIVOS				
Dividendos a pagar	346	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	21.895	--	5.481	--
Outros passivos	6.371	--	8.802	--

R\$ mil				
Consolidado				
Risco de Liquidez	30.09.2019		31.12.2018	
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS				
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.115.732	--	6.056.247	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	396.408	121.414	--	493.531
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	456.352	--	435.975
Comissões a receber	1.069.314	--	1.006.939	--
PASSIVOS				
Dividendos a pagar	346	--	4.052.523	--
Passivos por impostos correntes	1.992.238	--	642.836	--
Comissões a apropriar	932.846	1.196.367	858.846	997.591
Outros passivos	55.141	--	48.426	--

b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas

As sociedades coligadas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas. As sociedades coligadas reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº521/2015.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelece também modelos para cálculo de provisões técnicas e exige liquidez mínima acima dos valores provisionados.

Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009 e alterações posteriores.

Em 30 de setembro de 2019 todas as sociedades coligadas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros (sendo resseguros até 23.07.2019), previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic.



c) Demonstração do Resultado por Segmento

	3º Trimestre/2019				3º Trimestre/2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
RECEITAS OPERACIONAIS	3.946.547	780.689	(3.379.380)	1.347.856	1.391.930	565.157	(863.171)	1.093.916	
Receitas de investimentos em participações societárias	3.946.547	(4.774)	(3.379.380)	562.393	1.391.930	(10)	(863.171)	528.749	
Receitas de comissões líquida	--	785.463	--	785.463	--	565.167	--	565.167	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(46.841)	--	(46.841)	--	(53.628)	--	(53.628)	
RESULTADO BRUTO	3.946.547	733.848	(3.379.380)	1.301.015	1.391.930	511.529	(863.171)	1.040.288	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	3.495.811	(18.489)	--	3.477.322	(11.713)	(16.283)	--	(27.996)	
Despesas com pessoal	(5.353)	(9.400)	--	(14.753)	(5.499)	(8.538)	--	(14.037)	
Despesas administrativas	(9.288)	(5.892)	--	(15.180)	(1.874)	(3.200)	--	(5.074)	
Despesas tributárias	(7.053)	(1.341)	--	(8.394)	(4.095)	(1.210)	--	(5.305)	
Outras	3.517.505	(1.856)	--	3.515.649	(245)	(3.335)	--	(3.580)	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	7.442.358	715.359	(3.379.380)	4.778.337	1.380.217	495.246	(863.171)	1.012.292	
RESULTADO FINANCEIRO	69.910	26.048	--	95.958	28.321	23.821	--	52.142	
Receitas financeiras	87.028	28.678	(3.305)	112.401	43.583	26.004	(2.897)	66.690	
Despesas financeiras	(17.118)	(2.630)	3.305	(16.443)	(15.262)	(2.183)	2.897	(14.548)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.512.268	741.407	(3.379.380)	4.874.295	1.408.538	519.067	(863.171)	1.064.434	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.220.337)	(252.308)	--	(1.472.645)	(13.442)	(177.213)	--	(190.655)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.291.931	489.099	(3.379.380)	3.401.650	1.395.096	341.854	(863.171)	873.779	



	01.01 a 30.09.2019				01.01 a 30.09.2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
RECEITAS OPERACIONAIS	7.174.809	2.187.052	(5.434.812)	3.927.049	4.514.211	1.734.442	(2.780.475)	3.468.178	
Receitas de investimentos em participações societárias	7.174.809	(9.673)	(5.434.812)	1.730.324	4.514.211	(10)	(2.780.475)	1.733.726	
Receitas de comissões líquida	--	2.196.725	--	2.196.725	--	1.734.452	--	1.734.452	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	--	(138.522)	--	(138.522)	--	(147.346)	--	(147.346)	
RESULTADO BRUTO	7.174.809	2.048.530	(5.434.812)	3.788.527	4.514.211	1.587.096	(2.780.475)	3.320.832	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	3.491.743	(45.783)	--	3.445.960	(24.448)	(40.112)	--	(64.560)	
Despesas com pessoal	(15.270)	(25.914)	--	(41.184)	(17.796)	(23.254)	--	(41.050)	
Despesas administrativa	(12.141)	(11.517)	--	(23.658)	(5.620)	(7.763)	--	(13.383)	
Despesas tributárias	(13.963)	(3.869)	--	(17.832)	(13.235)	(3.588)	--	(16.823)	
Outras	3.533.117	(4.483)	--	3.528.634	12.203	(5.507)	--	6.696	
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	10.666.552	2.002.747	(5.434.812)	7.234.487	4.489.763	1.546.984	(2.780.475)	3.256.272	
RESULTADO FINANCEIRO	142.357	73.671	--	216.028	90.527	69.430	--	159.957	
Receitas financeiras	173.376	81.911	(8.792)	246.495	128.388	75.686	(6.848)	197.226	
Despesas financeiras	(31.019)	(8.240)	8.792	(30.467)	(37.861)	(6.256)	6.848	(37.269)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.808.908	2.076.418	(5.434.811)	7.450.515	4.580.290	1.616.414	(2.780.475)	3.416.229	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.250.200)	(706.514)	--	(1.956.714)	(45.084)	(548.479)	--	(593.563)	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	9.558.708	1.369.904	(5.434.811)	5.493.801	4.535.206	1.067.935	(2.780.475)	2.822.666	

d) Balanço por Segmento

	30.09.2019				31.12.2018				R\$ mil
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total	
Ativo circulante	6.506.477	2.440.396	(5.125)	8.941.748	5.786.665	1.929.239	(520.908)	7.194.996	
Ativo não circulante	11.318.859	1.034.733	(6.301.179)	6.052.413	11.202.404	1.149.957	(5.867.234)	6.485.127	
Total do ativo	17.825.336	3.475.129	(6.306.304)	14.994.161	16.989.069	3.079.196	(6.388.142)	13.680.123	
Passivo circulante	1.260.845	1.736.600	(5.123)	2.992.322	4.107.905	2.034.697	(520.907)	5.621.695	
Passivo não circulante	229.076	1.202.522	--	1.431.598	230.452	997.591	--	1.228.043	
Patrimônio líquido	16.335.415	536.007	(6.301.181)	10.570.241	12.650.712	46.908	(5.867.235)	6.830.385	
Total do passivo e patrimônio líquido	17.825.336	3.475.129	(6.306.304)	14.994.161	16.989.069	3.079.196	(6.388.142)	13.680.123	

e) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros (até 23.07.2019); iii) Previdência Complementar; iv) Capitalização; e v) Saúde.

Seguros - A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas seguradoras da SH1 e, até novembro de 2018, compreendia também produtos oferecidos pelas seguradoras da SH2. São subdivididos em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais. Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1.



Seguros – Vida, Habitacional e Rural - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros – Patrimônio - Compreende os produtos oferecidos pela *holding* SH2 até novembro de 2018 (seguros de veículos e patrimonial). Após a reestruturação realizada em novembro de 2018 os seguros patrimoniais foram migrados para a SH1. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Resseguros - Compreende os produtos oferecidos pelo IRB Brasil Re (operações de resseguros), até 23/07/2019. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Complementar - Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializados pela Brasilprev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização - Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

Saúde - Compreende os produtos oferecidos pela Brasildental (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.



f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil					
	3º Trimestre/2019				
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Resseguros ⁽¹⁾	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros					
Prêmios ganhos	2.033.342	--	--	--	--
Prêmios emitidos	2.412.371	--	--	--	--
Variação das provisões técnicas	(379.030)	--	--	--	--
Resultado com emissão de apólices	3.254	--	--	--	--
Despesas com sinistros	(619.603)	--	--	--	--
Custos de aquisição	(664.775)	--	--	--	--
Resultado com resseguros	(37.951)	--	--	--	--
Receita com resseguro	122.866	--	--	--	--
Despesa com resseguro	(160.817)	--	--	--	--
Resultado de operações de previdência					
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	12.324.010	--	--
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(12.318.439)	--	--
Variação das provisões técnicas	--	--	(54.753)	--	--
Renda com taxas de gestão	--	--	741.145	--	--
Despesas com sinistros	--	--	(2.234)	--	--
Benefícios retidos	--	--	45.611	--	--
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	48.249	--	--
Despesas de comercialização	--	--	(167.907)	--	--
Resultado de operações de capitalização					
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	148.014	--
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	1.221.432	--
Variação da provisão para resgate	--	--	--	(1.073.419)	--
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(4.022)	--
Resultado com sorteios	--	--	--	(18.715)	--
Despesas de comercialização	--	--	--	(109.883)	--
Resultado de operações de assistência à saúde					
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	15.131
Outras receitas e despesas					
Outras receitas/despesas	(64.227)	--	(22.050)	2.999	(3.484)
Despesas administrativas	(105.982)	--	(104.182)	(18.216)	(4.972)
Despesas com tributos	(66.825)	--	(55.550)	(6.887)	(965)
Resultado financeiro	69.368	--	59.944	54.862	176
Receitas financeiras	124.132	--	4.799.867	272.760	557
Despesas financeiras	(54.764)	--	(4.739.923)	(217.897)	(381)
Resultado patrimonial	268	--	--	(5)	--
Resultado operacional	546.868	--	493.844	48.147	5.886
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(17)	--	--	3	--
Lucro antes dos impostos	546.851	--	493.844	48.150	5.886
Impostos	(140.601)	--	(159.336)	(18.627)	(1.867)
Participações sobre o resultado	(5.807)	--	(3.035)	(1.528)	(64)
Lucro líquido	400.443	--	331.473	27.995	3.955
Atribuível à BB Seguridade	300.292	--	248.589	18.662	2.966
Outros ajustes	(3.343)	--	--	--	--
Resultado de equivalência	296.950	--	248.589	18.662	2.966
Atribuível aos demais acionistas	100.151	--	82.884	9.333	989
Total dos ativos	14.985.959	--	287.459.211	10.200.194	45.330
Total dos passivos	12.770.018	--	284.278.756	9.741.997	25.692
Total do patrimônio líquido	2.215.941	--	3.180.455	458.197	19.638
Atribuível à BB Seguridade	1.661.735	--	2.385.183	305.435	14.728
Outros ajustes	542.241	--	(22.831)	110.748	--
Saldo do investimento	2.203.976	--	2.362.352	416.183	14.728

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.



	01.01 a 30.09.2019					R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Resseguros ⁽¹⁾	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros						
Prêmios ganhos	5.945.327	3.095.510	--	--	--	
Prêmios emitidos	6.785.370	3.555.183	--	--	--	
Varição das provisões técnicas	(840.043)	(459.673)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	12.160	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(2.562.877)	(2.146.015)	--	--	--	
Custos de aquisição	(1.900.855)	(76.491)	--	--	--	
Resultado com resseguros	460.572	(338.749)	--	--	--	
Receita com resseguro	996.952	577.927	--	--	--	
Despesa com resseguro	(536.380)	(916.676)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência						
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	31.141.154	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	(31.124.479)	--	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	(111.521)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	2.103.245	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	(6.192)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	53.503	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	140.600	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	(498.571)	--	--	
Resultado de operações de capitalização						
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	489.039	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	3.809.718	--	
Varição da provisão para resgate	--	--	--	(3.320.680)	--	
Varição das provisões técnicas	--	--	--	(15.064)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	(53.763)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(348.828)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde						
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	48.124	
Outras receitas e despesas						
Outras receitas/despesas	(214.335)	(36.762)	(51.059)	5.850	(9.721)	
Despesas administrativas	(309.763)	(141.252)	(302.810)	(58.467)	(15.225)	
Despesas com tributos	(183.137)	(57.865)	(157.540)	(22.498)	(2.297)	
Resultado financeiro	292.759	521.908	412.265	146.763	353	
Receitas financeiras	429.956	713.115	16.127.823	728.813	1.595	
Despesas financeiras	(137.197)	(191.207)	(15.715.558)	(582.050)	(1.242)	
Resultado patrimonial	326	35.224	--	(16)	--	
Resultado operacional	1.540.177	855.508	1.598.595	143.015	21.234	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(56)	27	(470)	26	--	
Lucro antes dos impostos	1.540.121	855.535	1.598.125	143.041	21.234	
Impostos	(431.574)	(116.663)	(595.670)	(55.969)	(7.194)	
Participações sobre o resultado	(14.017)	--	(9.398)	(4.014)	(262)	
Lucro líquido	1.094.530	738.872	993.057	83.058	13.778	
Atribuível à BB Seguridade	820.788	112.536	744.744	55.367	10.333	
Outros ajustes	(10.027)	6.255	--	--	--	
Resultado de equivalência	810.761	118.791	744.744	55.367	10.333	
Atribuível aos demais acionistas	273.742	626.336	248.313	27.691	3.445	
Total dos ativos	14.985.959	--	287.459.211	10.200.194	45.330	
Total dos passivos	12.770.018	--	284.278.756	9.741.997	25.692	
Total do patrimônio líquido	2.215.941	--	3.180.455	458.197	19.638	
Atribuível à BB Seguridade	1.661.735	--	2.385.183	305.435	14.728	
Outros ajustes	542.241	--	(22.831)	110.748	--	
Saldo do investimento	2.203.976	--	2.362.352	416.183	14.728	

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.



	3º Trimestre/2018						R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros							
Prêmios ganhos	1.957.891	2.154.511	1.502.208	--	--	--	
Prêmios emitidos	2.155.925	2.191.622	1.653.161	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	(198.034)	(37.111)	(150.953)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	2.568	3.775	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(716.624)	(1.251.736)	(880.673)	--	--	--	
Custos de aquisição	(481.683)	(451.245)	(40.600)	--	--	--	
Resultado com resseguros	(73.026)	(113.662)	(297.247)	--	--	--	
Receita com resseguro	139.627	271.544	177.936	--	--	--	
Despesa com resseguro	(212.653)	(385.206)	(475.183)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência	--	--	--	50.292	--	--	
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	8.536.350	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(8.486.058)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(19.855)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	--	672.108	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	--	(1.610)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	--	5.377	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	46.716	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(163.816)	--	--	
Resultado de operações de capitalização							
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	138.859	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	1.125.598	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(986.739)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(6.771)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(19.558)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(86.983)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde							
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	15.327	
Outras receitas e despesas							
Outras receitas/despesas	(93.105)	(52.589)	(13.284)	(13.507)	1.005	(3.399)	
Despesas administrativas	(95.474)	(216.355)	(58.557)	(95.543)	(20.358)	(4.148)	
Despesas com tributos	(58.108)	(44.136)	(25.130)	(51.340)	(6.132)	(1.313)	
Resultado financeiro	110.874	61.333	160.460	17.918	52.702	226	
Receitas financeiras	135.106	106.333	294.340	3.953.493	229.888	614	
Despesas financeiras	(24.232)	(45.000)	(133.880)	(3.935.575)	(177.186)	(388)	
Resultado patrimonial	(1)	279	25.320	--	(13)	--	
Resultado operacional	553.312	90.175	372.497	446.740	52.751	6.693	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7.382	307	--	(83)	--	--	
Lucro antes dos impostos	560.694	90.482	372.497	446.657	52.751	6.693	
Impostos	(199.665)	(53.600)	(67.971)	(191.897)	(24.128)	(2.216)	
Participações sobre o resultado	(5.231)	(6.764)	--	(2.970)	(1.290)	(219)	
Lucro líquido	355.798	30.118	304.526	251.790	27.333	4.258	
Atribuível à BB Seguridade	266.812	15.059	46.382	188.830	18.220	3.194	
Outros ajustes	(9.469)	(222)	(45)	--	--	--	
Resultado de equivalência	257.342	14.837	46.336	188.830	18.220	3.194	
Atribuível aos demais acionistas	88.987	15.059	258.144	62.960	9.113	1.064	
Total dos ativos	14.134.198	14.696.554	15.807.464	252.606.794	10.879.390	46.092	
Total dos passivos	11.690.872	11.492.945	12.045.299	249.754.067	10.514.684	24.482	
Total do patrimônio líquido	2.443.326	3.203.609	3.762.165	2.852.727	364.706	21.610	
Atribuível à BB Seguridade	1.832.250	1.601.805	573.009	2.139.403	243.113	16.208	
Outros ajustes	635.505	331.162	(1.745)	(22.831)	110.749	--	
Saldo do investimento	2.467.755	1.932.967	571.264	2.116.572	353.862	16.208	



	01.01 a 30.09.2018						R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional e Rural	Seguros – Patrimônio	Resseguros	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros							
Prêmios ganhos	6.288.976	6.288.747	4.083.604	--	--	--	
Prêmios emitidos	6.028.880	6.504.678	4.581.053	--	--	--	
Variação das provisões técnicas	260.096	(215.931)	(497.449)	--	--	--	
Resultado com emissão de apólices	11.401	16.760	--	--	--	--	
Despesas com sinistros	(2.066.684)	(4.120.302)	(1.936.932)	--	--	--	
Custos de aquisição	(1.492.032)	(1.326.381)	(106.796)	--	--	--	
Resultado com resseguros	(146.408)	(203.470)	(1.078.169)	--	--	--	
Receita com resseguro	448.072	1.104.553	353.577	--	--	--	
Despesa com resseguro	(594.480)	(1.308.023)	(1.431.746)	--	--	--	
Resultado de operações de previdência	--	--	--	159.968	--	--	
Rendas de contribuições e prêmios	--	--	--	24.048.519	--	--	
Constituição da provisão de benefícios a conceder	--	--	--	(23.888.551)	--	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	(44.059)	--	--	
Renda com taxas de gestão	--	--	--	1.957.826	--	--	
Despesas com sinistros	--	--	--	(7.092)	--	--	
Benefícios retidos	--	--	--	(4.335)	--	--	
Contribuição para cobertura de riscos	--	--	--	141.821	--	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	(483.739)	--	--	
Resultado de operações de capitalização							
Receita líquida com títulos de capitalização	--	--	--	--	445.287	--	
Arrecadação com títulos de capitalização	--	--	--	--	3.426.874	--	
Variação da provisão para resgate	--	--	--	--	(2.981.587)	--	
Variação das provisões técnicas	--	--	--	--	(10.891)	--	
Resultado com sorteios	--	--	--	--	(48.762)	--	
Despesas de comercialização	--	--	--	--	(280.847)	--	
Resultado de operações de assistência à saúde							
Receitas com planos de assistência à saúde	--	--	--	--	--	46.444	
Outras receitas e despesas							
Outras receitas/despesas	(185.362)	(281.627)	(28.517)	(38.587)	2.551	(10.831)	
Despesas administrativas	(288.659)	(659.664)	(177.536)	(281.173)	(58.214)	(13.563)	
Despesas com tributos	(211.464)	(128.226)	(94.171)	(150.694)	(20.684)	(4.035)	
Resultado financeiro	297.465	208.635	360.396	191.669	128.337	423	
Receitas financeiras	400.623	399.931	656.268	9.415.021	684.942	1.544	
Despesas financeiras	(103.158)	(191.296)	(295.872)	(9.223.352)	(556.605)	(1.121)	
Resultado patrimonial	61	821	66.994	--	(53)	--	
Resultado operacional	2.207.294	(204.707)	1.088.873	1.441.605	156.724	18.438	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7.749	155	--	(115)	--	--	
Lucro antes dos impostos	2.215.043	(204.552)	1.088.873	1.441.490	156.724	18.438	
Impostos	(834.943)	82.805	(243.009)	(619.714)	(70.735)	(6.272)	
Participações sobre o resultado	(9.512)	(25.115)	--	(9.111)	(3.790)	(445)	
Lucro líquido	1.370.588	(146.862)	845.864	812.665	82.199	11.721	
Atribuível à BB Seguridade	1.027.804	(73.431)	128.832	609.458	54.794	8.791	
Outros ajustes	(11.846)	(5.041)	(1.001)	--	(4.623)	--	
Resultado de equivalência	1.015.958	(78.472)	127.831	609.458	50.171	8.791	
Atribuível aos demais acionistas	342.785	(73.431)	717.032	203.207	27.405	2.930	
Total dos ativos	14.134.198	14.696.554	15.807.464	252.606.794	10.879.390	46.092	
Total dos passivos	11.690.872	11.492.945	12.045.299	249.754.067	10.514.684	24.482	
Total do patrimônio líquido	2.443.326	3.203.609	3.762.165	2.852.727	364.706	21.610	
Atribuível à BB Seguridade	1.832.250	1.601.805	573.009	2.139.403	243.113	16.208	
Outros ajustes	635.505	331.162	(1.745)	(22.831)	110.749	--	
Saldo do investimento	2.467.755	1.932.967	571.264	2.116.572	353.862	16.208	



7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa	1	--	1	--
Fundos de Curto Prazo	370	1.650	9.973	12.584
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	4.187.520	4.427.306	6.105.758	6.043.663
Total	4.187.891	4.428.956	6.115.732	6.056.247

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado

	R\$ mil						
	Controlador						
	31.12.2018		Aplicações	Resgates	Rentabilidade	30.09.2019	
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil				Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽¹⁾	1.767	1.208	1.515	--	324	3.282	3.047
Total	1.767	1.208	1.515	--	324	3.282	3.047

	R\$ mil						
	Consolidado						
	31.12.2018		Aplicações	Resgates	Rentabilidade	30.09.2019	
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil				Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo ⁽²⁾	331.431	435.975	1.515	(1)	18.863	331.437	456.352
Total	331.431	435.975	1.515	(1)	18.863	331.437	456.352

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 456.352 mil, R\$ 453.305 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado

	Rating da Contraparte	R\$ mil					
		30.09.2019			31.12.2018		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras Financeiras de Curto Prazo ⁽¹⁾	AA-	150.000	161.116	161.158	--	--	--
Letras Financeiras de Longo Prazo ⁽²⁾	AA-	335.400	356.706	357.018	485.400	493.531	494.100
Total		485.400	517.822	518.176	485.400	493.531	494.100

(1) Refere-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazo de vencimento em até 1 ano, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 17.08.2020 e os demais até 30.09.2020.

(2) Refere-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazos variados de vencimento, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 07.12.2020.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.



c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil						
	Controlador					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	3.047	--	3.047	1.208	--	1.208
Caixa e Equivalente de Caixa	4.187.891	--	4.187.891	4.428.956	--	4.428.956
Total	4.190.938	--	4.190.938	4.430.164	--	4.430.164

R\$ mil						
	Consolidado					
	30.09.2019			31.12.2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	456.352	--	456.352	435.975	--	435.975
Caixa e Equivalente de Caixa	6.115.732	--	6.115.732	6.056.247	--	6.056.247
Letras Financeiras	--	518.176	518.176	--	494.100	494.100
Total	6.572.084	518.176	7.090.260	6.492.222	494.100	6.986.322

9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

R\$ mil												
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Controlador									
			Saldo Contábil 31.12.2018		Movimentações 01.01 a 30.09.2019			Saldo Contábil 30.09.2019	Resultado de Equivalência Patrimonial			
											3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019
				Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial					
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	5.765.172	5.820.326	(4.144.445)	24.383	--	4.064.908	5.765.172	2.890.281	4.064.908		
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	536.007	46.908	(880.805)	--	--	1.369.904	536.007	489.099	1.369.904		
Total das participações			5.867.234	(5.025.250)	24.383	--	5.434.812	6.301.179	3.379.380	5.434.812		

R\$ mil											
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Consolidado								
			Saldo Contábil 31.12.2018		Movimentações 01.01 a 30.09.2019			Saldo Contábil 30.09.2019	Resultado de Equivalência Patrimonial		
					Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos		Resultado de Equivalência Patrimonial	3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019
BB Seguros Participações S.A.											
BB Mapfre SH1 Participações S.A.(Brasilseg) ⁽²⁾	1.469.848	2.276.821	2.174.718	(754.615)	(26.888)	--	810.761	2.203.976	296.950	810.761	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	3.180.455	2.133.724	(517.794)	1.678	--	744.744	2.362.352	248.589	744.744	
IRB-Brasil Resseguros S.A. ⁽³⁾	--	--	623.603	(119.970)	18.817	(641.241)	118.791	--	--	118.791	
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	231.264	458.197	364.804	(34.764)	30.776	--	55.367	416.183	18.662	55.367	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	19.637	10.395	(6.000)	--	--	10.333	14.728	2.966	10.333	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.											
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	12.534	19.072	--	--	--	(9.672)	9.400	(4.774)	(9.672)	
Total das participações			5.326.316	(1.433.143)	24.383	(641.241)	1.730.324	5.006.639	562.393	1.730.324	

(1) Patrimônio líquido, em 30.09.2019, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2019, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 203.237 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 10.026 mil em 01.01 a 30.09.2019 e R\$ 3.342 mil no 3º trimestre/2019), ganho alocado no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 45.653 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

(3) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2019, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

R\$ mil										
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Controlador							
			Saldo Contábil 31.12.2017	Movimentações 01.01 a 30.09.2018				Saldo Contábil 30.09.2018	Resultado de Equivalência Patrimonial	
				Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	7.742.331	7.887.845	(1.831.663)	(26.391)	--	1.712.540	7.742.331	521.317	1.712.540
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	206.633	47.074	(908.210)	(166)	--	1.067.935	206.633	341.854	1.067.935
Total das participações			7.934.919	(2.739.873)	(26.557)	--	2.780.475	7.948.964	863.171	2.780.475

R\$ mil										
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Consolidado							
			Saldo Contábil 31.12.2017	Movimentações 01.01 a 30.09.2018				Saldo Contábil 30.09.2018	Resultado de Equivalência Patrimonial	
				Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos ⁽⁶⁾	Resultado de Equivalência Patrimonial		3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018
BB Seguros Participações S.A.										
BB Mapfre SH1 Participações S.A.(Brasilseg) ⁽²⁾	1.639.198	2.464.139	2.697.271	(922.534)	(14.730)	(308.209)	1.015.957	2.467.755	257.341	1.015.957
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	3.203.605	2.050.969	(35.530)	(4.000)	--	(78.472)	1.932.967	14.837	(78.472)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.193.539	2.852.727	1.974.632	(467.261)	(257)	--	609.458	2.116.572	188.830	609.458
IRB-Brasil Resseguros S.A. ⁽⁴⁾	1.953.080	3.748.985	545.855	(95.019)	(7.404)	--	127.831	571.264	46.337	127.831
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	364.706	352.293	(48.602)	--	--	50.171	353.862	18.220	50.171
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A	9.500	21.610	12.341	(4.924)	--	--	8.791	16.208	3.194	8.791
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.										
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	26.764	--	--	(166)	20.248	(10)	20.072	(10)	(10)
Total das participações			7.633.361	(1.573.870)	(26.557)	(287.961)	1.733.726	7.478.700	528.749	1.733.726

(1) Patrimônio líquido, em 30.09.2018, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 262.935 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 12.504 mil em 01.01 a 30.09.2018 e R\$ 4.168 mil no 3º trimestre/2018), ganho alocado no montante de R\$ 372.570 mil, oriundos do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 15.608 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 18.223 mil e ganho alocado no montante de R\$ 489.042 mil oriundos do acordo de parceria com a Mapfre, além de redução ao valor recuperável de ativos no valor de R\$ 176.100 mil. Em 30.11.2018, a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.b.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.680 mil.

(5) Inclui no valor contábil do investimento em 30.09.2018, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(6) Os valores reconhecidos em "Outros Eventos" referem-se à redução de capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A. e ao aporte de capital social referente a participação societária na Ciclic Corretora de Seguros S.A.



b) Informações

Os dividendos/JCP recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, totalizaram no controlador R\$ 5.549.643 mil (R\$ 3.088.267 mil em 30.09.2018) e no consolidado R\$ 1.424.540 mil (R\$ 1.559.830 mil em 30.09.2018).

Em 30.09.2019, os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre SH1 Participações S.A (Brasilseg), Brasilprev Seguros e Previdência S.A, Brasilcap Capitalização S.A, Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em "coligadas" ou "controladas em conjunto".



c) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		30.09.2019	
		Total	ON
Segmento seguridade			
Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial			
BB Mapfre SH1 Participações S.A. (Brasilseg)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	74,99	49,99
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Saúde			
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	74,99	49,99

Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.



d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

d.1) BB Mapfre SH1 (Brasilseg)

	R\$ mil		
3º Trimestre/2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	143.770	2.268.602	2.412.372
Receitas de juros	3.939	21.363	25.302
Despesas de juros	(8.597)	(15.389)	(23.986)
Depreciação e amortização	(1.696)	(10.237)	(11.933)
Despesa de IR/CSLL	1.564	(142.985)	(140.599)
Lucro ou (prejuízo) do período	(2.215)	403.940	400.443
Outros resultados abrangentes	5	3.578	7.166
Resultado abrangente total	(2.210)	407.518	407.609
Lucro atribuível à BB Seguridade	(1.661)	302.915	300.293
Ajustes combinação de negócios	--	--	(3.343)
Resultado de equivalência	(1.661)	302.915	296.950

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
01.01 a 30.09.2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	412.529	6.372.841	6.785.370
Receitas de juros	11.241	103.027	114.268
Despesas de juros	(10.095)	(45.186)	(55.281)
Depreciação e amortização	(5.443)	(31.056)	(36.499)
Despesa de IR/CSLL	(24.195)	(413.084)	(431.573)
Lucro ou (prejuízo) do período	36.240	1.066.937	1.094.530
Outros resultados abrangentes	15	(7.826)	(15.622)
Resultado abrangente total	36.255	1.059.111	1.078.908
Lucro atribuível à BB Seguridade	27.176	800.096	820.788
Ajustes combinação de negócios	--	--	(10.027)
Resultado de equivalência	27.176	800.096	810.761

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

	R\$ mil		
3º Trimestre/2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	200.967	1.954.958	2.155.925
Receitas de juros	4.481	31.861	36.342
Despesas de juros	(2.405)	(6.532)	(8.937)
Depreciação e amortização	(2.004)	(11.302)	(13.306)
Despesa de IR/CSLL	(12.778)	(185.024)	(199.665)
Lucro ou (prejuízo) do período	13.665	338.499	355.798
Outros resultados abrangentes	(263)	(4.202)	(8.929)
Resultado abrangente total	13.402	334.297	346.869
Lucro atribuível à BB Seguridade	10.247	253.840	266.813
Ajustes combinação de negócios	--	--	(9.472)
Resultado de equivalência	10.247	253.840	257.341

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.



			R\$ mil
01.01 a 30.09.2018	Mapfre Vida S.A.	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg) ⁽¹⁾
Receitas	654.041	5.374.839	6.028.880
Receitas de juros	13.022	83.874	96.896
Despesas de juros	(11.029)	(20.466)	(31.495)
Depreciação e amortização	(6.211)	(34.040)	(40.251)
Despesa de IR/CSLL	(38.132)	(791.567)	(834.943)
Lucro ou (prejuízo) do período	44.366	1.315.989	1.370.588
Outros resultados abrangentes	(3.332)	(16.312)	(39.287)
Resultado abrangente total	41.034	1.299.677	1.331.301
Lucro atribuível à BB Seguridade	33.270	986.860	1.027.804
Ajustes combinação de negócios	--	--	(11.846)
Resultado de equivalência	33.270	986.860	1.015.958

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

d.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

					R\$ mil
3º Trimestre/2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações) ⁽¹⁾
Receitas	161.297	359.650	1.670.674	--	2.191.621
Receitas de juros	688	3.851	12.334	3	24.876
Despesas de juros	(7.386)	(2.583)	(8)	--	(9.977)
Depreciação e amortização	(2.868)	(4.156)	(14.780)	--	(21.804)
Despesa de IR/CSLL	(7.337)	(1.495)	(41.923)	(25)	(53.600)
Lucro ou (prejuízo) do período	17.434	(904)	16.098	64	30.118
Outros resultados abrangentes	27	(10)	12.160	--	24.355
Resultado abrangente total	17.461	(914)	28.258	64	54.473
Lucro atribuível à BB Seguridade	8.717	(452)	8.049	32	15.059
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(222)
Resultado de equivalência	8.717	(452)	8.049	32	14.837

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 alienada em novembro de 2018.

					R\$ mil
01.01 a 30.09.2018	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	Mapfre Seguros Gerais	Mapfre Assistência	Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações) ⁽¹⁾
Receitas	472.392	1.072.771	4.959.515	--	6.504.678
Receitas de juros	12.908	11.439	54.702	23	99.972
Despesas de juros	(8.872)	(12.477)	(112)	--	(21.461)
Depreciação e amortização	(8.908)	(14.426)	(46.445)	--	(69.779)
Despesa de IR/CSLL	(23.466)	(22.209)	135.930	(121)	82.805
Lucro ou (prejuízo) do período	36.260	37.942	(214.442)	286	(146.862)
Outros resultados abrangentes	3	(33)	2.119	--	4.178
Resultado abrangente total	36.263	37.909	(212.323)	286	(142.684)
Lucro atribuível à BB Seguridade	18.130	18.971	(107.221)	143	(73.431)
Ajustes combinação de negócios	--	--	--	--	(5.041)
Resultado de equivalência	18.130	18.971	(107.221)	143	(78.472)

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 alienada em novembro de 2018.



d.3) IRB Brasil Resseguros S.A.

	R\$ mil			
IRB Brasil Resseguros S.A.	3º Trimestre/2019 ⁽¹⁾	01.01 a 30.09.2019 ⁽¹⁾	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018
Receitas	--	3.095.510	1.654.582	4.582.474
Receitas de juros	--	713.115	408.858	1.356.094
Despesas de juros	--	(191.207)	(252.630)	(996.717)
Depreciação e amortização	--	(20.439)	(11.723)	(35.864)
Despesa de IR/CSLL	--	(116.663)	(63.616)	(236.164)
Lucro ou (prejuízo) do período	--	738.872	304.526	845.864
Outros resultados abrangentes	--	(29.911)	(6.069)	(36.900)
Resultado abrangente total	--	708.961	298.457	808.964
Lucro atribuível à BB Seguridade	--	112.536	46.382	128.832
Outros ajustes	--	6.255	(45)	(1.001)
Resultado de equivalência	--	118.791	46.337	127.831

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

d.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil			
Brasilcap Capitalização	3º Trimestre/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018
Receitas	1.221.432	3.809.718	1.125.598	3.426.874
Receitas de juros	272.760	728.813	229.888	684.942
Despesas de juros	(217.897)	(582.050)	(177.186)	(556.605)
Depreciação e amortização	(276)	(843)	(435)	(1.322)
Despesa de IR/CSLL	(18.626)	(55.968)	(24.128)	(70.735)
Lucro ou (prejuízo) do período	27.995	83.058	27.333	82.199
Outros resultados abrangentes	15.751	46.169	--	--
Resultado abrangente total	43.746	129.227	27.333	82.199
Lucro atribuível à BB Seguridade	18.662	55.367	18.220	54.794
Outros ajustes	--	--	--	(4.623)
Resultado de equivalência	18.662	55.367	18.220	50.171

d.5) Brasilprev Seguros e Previdência

	R\$ mil			
Brasilprev Seguros e Previdência	3º Trimestre/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018
Receitas	1.118.244	3.618.056	1.225.455	3.564.627
Receitas de juros	373.773	1.492.865	497.780	1.425.796
Despesas de juros	(92.777)	(227.659)	(54.353)	(143.212)
Depreciação e amortização	(2.025)	(5.998)	(1.804)	(5.328)
Despesa de IR/CSLL	(159.336)	(595.670)	(191.897)	(619.714)
Lucro ou (prejuízo) do período	331.473	993.057	251.790	812.665
Outros resultados abrangentes	561	2.238	533	(342)
Resultado abrangente total	332.034	995.295	252.323	812.323
Lucro atribuível à BB Seguridade	248.589	744.744	188.830	609.458
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	248.589	744.744	188.830	609.458

d.6) Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil			
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos	3º Trimestre/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018
Receitas	14.737	47.486	14.645	43.992
Receitas de juros	557	1.595	614	1.544
Despesas de juros	(381)	(1.242)	(388)	1.121
Depreciação e amortização	(5)	(15)	(11)	32
Despesa de IR/CSLL	(1.867)	(7.194)	(2.216)	(6.272)
Lucro ou (prejuízo) do período	3.955	13.778	4.258	11.721
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	3.955	13.778	4.258	11.721
Lucro atribuível à BB Seguridade	2.966	10.333	3.194	8.791
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	2.966	10.333	3.194	8.791



d.7) BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens

	R\$ mil			
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	3º Trimestre/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018
Receitas	924.930	2.587.826	666.191	2.042.833
Receitas de juros	28.678	81.912	26.004	75.686
Despesas de juros	(2.630)	(8.240)	(2.183)	(6.256)
Depreciação e amortização	(129)	(385)	(132)	(359)
Despesa de IR/CSLL	(252.308)	(706.514)	(177.214)	(548.478)
Lucro ou (prejuízo) do período	489.099	1.369.904	341.853	1.067.935
Outros resultados abrangentes	--	--	(166)	(166)
Resultado abrangente total	489.100	1.369.904	341.688	1.067.769
Lucro atribuível à BB Seguridade	489.100	1.369.904	341.688	1.067.935
Outros ajustes	--	--	--	--
Resultado de equivalência	489.100	1.369.904	341.688	1.067.935

d.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil			
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	3º Trimestre/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trimestre/2018	01.01 a 30.09.2018
Receitas	1.204	7.182	1.504	1.504
Receitas de juros	238	1.002	--	--
Despesas de juros	(158)	(158)	(2)	(2)
Depreciação e amortização	(80)	(235)	(193)	(193)
Despesa de IR/CSLL	--	--	(102)	(102)
Lucro ou (prejuízo) do período	(6.366)	(12.710)	(13)	(13)
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Resultado abrangente total	(6.366)	(12.710)	(13)	(13)
Lucro atribuível à BB Seguridade	(4.774)	(9.532)	(10)	(10)
Outros ajustes	--	(140)	(10)	(10)
Resultado de equivalência	(4.774)	(9.672)	1.504	1.504

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) BB Mapfre SH1 (Brasilseg)

	R\$ mil		
30.09.2019	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg)
Ativo circulante	567.419	8.496.340	9.154.360
Caixa e equivalentes de caixa	12.344	1.435	13.779
Aplicações	253.627	4.874.987	5.218.801
Outros ativos circulantes	301.448	3.619.918	3.921.780
Ativo não circulante	283.269	4.963.533	5.831.599
Passivo circulante	509.066	6.889.919	7.352.207
Passivos financeiros	12.841	298.032	264.095
Provisões técnicas	436.378	4.790.499	5.226.877
Outros passivos circulantes	59.847	1.801.388	1.861.235
Passivo não circulante	149.051	4.941.325	5.417.810
Passivos financeiros	6	10.563	281.874
Provisões técnicas	132.533	4.274.456	4.463.118
Outros passivos não circulantes	16.512	656.306	672.818
Patrimônio líquido ajustado	192.571	1.628.629	2.215.942
Atribuível à BB Seguridade	144.409	1.221.309	1.661.735
Ajustes combinação de negócios	--	--	542.241
Saldo do investimento	--	--	2.203.976



	R\$ mil		
31.12.2018	Aliança do Brasil Seguros	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB Mapfre SH1 (Brasilseg)
Ativo circulante	657.192	6.981.960	7.671.417
Caixa e equivalentes de caixa	13.051	18.307	31.373
Aplicações	278.835	3.844.430	4.141.693
Outros ativos circulantes	365.306	3.119.223	3.498.351
Ativo não circulante	316.951	5.369.040	6.051.119
Passivo circulante	590.712	6.510.300	7.115.798
Passivos financeiros	33.066	486.022	533.874
Provisões técnicas	457.164	4.519.384	4.976.548
Outros passivos circulantes	100.482	1.504.894	1.605.376
Passivo não circulante	147.847	4.295.336	4.443.182
Passivos financeiros	--	19.367	19.367
Provisões técnicas	131.194	3.627.492	3.758.686
Outros passivos não circulantes	16.653	648.477	665.129
Patrimônio líquido ajustado	235.584	1.545.364	2.163.556
Atribuível à BB Seguridade	176.664	1.158.868	1.622.451
Ajustes combinação de negócios	--	--	552.267
Saldo do investimento	--	--	2.174.718

e.2) Mapfre BB SH2 (Mapfre Participações)

Conforme nota 2, a Mapfre BB SH2 foi alienada em novembro de 2018.

e.3) IRB Brasil Resseguros S.A.

	R\$ mil	
IRB Brasil Resseguros S.A.	30.09.2019 ⁽¹⁾	31.12.2018
Ativo circulante	--	10.398.240
Caixa e equivalentes de caixa	--	42.985
Aplicações	--	2.599.015
Outros ativos circulantes	--	7.756.240
Ativo não circulante	--	5.451.225
Passivo circulante	--	10.845.366
Passivos financeiros	--	1.992.108
Provisões técnicas	--	8.853.258
Outros passivos circulantes	--	--
Passivo não circulante	--	910.198
Passivos financeiros	--	415.870
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	494.328
Patrimônio líquido ajustado	--	4.093.901
Atribuível à BB Seguridade	--	623.535
Outros ajustes	--	68
Saldo do investimento	--	623.603

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.



e.4) Brasilcap Capitalização

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	30.09.2019	31.12.2018
Ativo circulante	5.465.283	4.743.778
Caixa e equivalentes de caixa	16	55
Aplicações	5.422.727	4.726.105
Outros ativos circulantes	42.540	17.618
Ativo não circulante	4.734.911	5.843.134
Passivo circulante	8.610.553	9.123.088
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	8.546.568	9.043.319
Outros passivos circulantes	63.985	79.769
Passivo não circulante	1.131.444	1.082.703
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.131.444	1.082.703
Patrimônio líquido ajustado	458.197	381.121
Atribuível à BB Seguridade	305.435	254.056
Ágio na aquisição	110.748	110.748
Saldo do investimento	416.183	364.804

e.5) Brasilprev Seguros e Previdência Segmento Seguridade: Previdência Complementar

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência	30.09.2019	31.12.2018
Ativo circulante	274.082.731	248.519.619
Caixa e equivalentes de caixa	11.843	3.174
Aplicações	273.386.663	247.862.332
Outros ativos circulantes	684.225	654.113
Ativo não circulante	13.376.480	12.899.679
Passivo circulante	35.907.993	32.413.432
Passivos financeiros	811.661	630.452
Provisões técnicas	35.028.546	31.673.299
Outros passivos circulantes	67.786	109.681
Passivo não circulante	248.370.763	226.130.268
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	247.224.801	225.092.578
Outros passivos não circulantes	1.145.962	1.037.690
Patrimônio líquido ajustado	3.180.455	2.875.598
Atribuível à BB Seguridade	2.385.183	2.156.555
Outros ajustes	(22.831)	(22.831)
Saldo do investimento	2.362.352	2.133.724

e.6) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	30.09.2019	31.12.2018
Ativo circulante	44.274	40.219
Caixa e equivalentes de caixa	2.564	2.136
Aplicações	35.177	29.877
Outros ativos circulantes	6.533	8.206
Ativo não circulante	1.056	1.129
Passivo circulante	23.544	25.843
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	14.942	16.124
Outros passivos circulantes	8.602	9.719
Passivo não circulante	2.148	1.645
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	2.148	1.645
Patrimônio líquido ajustado	19.638	13.860
Atribuível à BB Seguridade	14.728	10.395
Outros ajustes	--	--
Saldo do investimento	14.728	10.395



e.7) BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens Segmento Corretagem

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	30.09.2019	31.12.2018
Ativo circulante	2.675.688	1.929.239
Caixa e equivalentes de caixa	925.246	877.938
Comissões a receber	1.069.314	1.006.939
Outros ativos circulantes	681.128	44.362
Ativo não circulante	799.441	1.149.957
Aplicações	574.719	928.298
Outros ativos não circulantes	224.722	221.659
Passivo circulante	1.736.600	2.034.697
Passivos financeiros	--	--
Dividendos a pagar	--	515.602
Comissões a apropriar	932.846	858.845
Outros passivos circulantes	803.754	660.250
Passivo não circulante	1.202.522	997.591
Passivos financeiros	--	--
Comissões a apropriar	1.196.367	997.591
Outros passivos não circulantes	6.155	--
Patrimônio líquido ajustado	536.007	46.908
Saldo do investimento	536.007	46.908

e.8) Ciclic Corretora de Seguros

	R\$ mil	
Ciclic Corretora de Seguros	30.09.2019	31.12.2018
Ativo circulante	15.697	32.833
Caixa e equivalentes de caixa	2	61
Aplicações	11.977	31.308
Outros ativos circulantes	3.718	1.464
Ativo não circulante	1.238	1.301
Passivo circulante	4.401	8.703
Passivos financeiros	3.552	--
Provisões técnicas	849	--
Outros passivos circulantes	--	8.703
Passivo não circulante	--	--
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
Patrimônio líquido ajustado	12.534	25.431
Atribuível à BB Seguridade	9.400	19.072
Saldo do investimento	9.400	19.072



10 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP - Enterprise Resource Planning

R\$ mil						
	Controlador e Consolidado					
	Movimentações 01.01 a 30.09.2019			Saldo Contábil 30.09.2019		
	Saldo Contábil 31.12.2018	Aquisições	Amortização no Período	Saldo Contábil 30.09.2019	Valor de Custo	Amortização Acumulada
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.620	--	(469)	5.151	6.224	(1.073)

(1) A partir de janeiro de 2018 começou a amortização do software de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning – ERP*), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil						
	2019	2020	2021	2022	Após 2022	Total
Estimativa de amortização	624	624	624	624	3.124	5.620

11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

R\$ mil					
	Controlador ⁽¹⁾		Consolidado ⁽²⁾		
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	
Dividendos a receber	--	515.602	--	--	--
Juros sobre capital próprio a receber	--	--	--	--	9.971
Total	--	515.602	--	--	9.971

(1) Em 31.12.2018, R\$ 515.602 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

(2) Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A.

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

R\$ mil				
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2019	3º Trim/2018	3º Trim/2019	3º Trim/2018
Valores Correntes	(11.506)	(5.563)	(1.475.143)	(191.803)
IR e CS	(11.506)	(5.563)	(1.475.143)	(191.803)
Valores Diferidos	34	--	2.498	1.148
Passivo Fiscal Diferido	--	--	1.887	--
Diferenças intertemporais	--	--	1.887	--
Ativo Fiscal Diferido	34	--	611	1.148
Diferenças intertemporais	34	--	611	1.148
Total	(11.472)	(5.563)	(1.472.645)	(190.655)



	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Valores Correntes	(29.727)	(21.966)	(1.960.052)	(595.946)
IR e CS	(29.727)	(21.966)	(1.960.052)	(595.946)
Valores Diferidos	34	--	3.338	2.383
Passivo Fiscal Diferido	--	--	1.887	--
Diferenças intertemporais	--	--	1.887	--
Ativo Fiscal Diferido	34	--	1.451	2.383
Diferenças intertemporais	34	--	1.451	2.383
Total	(29.693)	(21.966)	(1.956.714)	(593.563)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2019	3º Trim/2018	3º Trim/2019	3º Trim/2018
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.413.122	879.342	4.874.295	1.064.434
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(1.160.461)	(298.976)	(1.657.260)	(361.908)
Efeito no cálculo dos tributos:				
b) Receitas não tributáveis – participações em empresas investidas (34%)	1.148.989	293.478	191.214	179.775
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	--	(65)	(6.599)	(8.522)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(11.472)	(5.563)	(1.472.645)	(190.655)

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.523.494	2.844.632	7.450.515	3.416.229
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(1.877.988)	(967.175)	(2.533.175)	(1.161.518)
Efeito no cálculo dos tributos:				
b) Receitas não tributáveis – participações em empresas investidas (34%)	1.847.836	945.362	588.310	589.467
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	459	(153)	(11.849)	(21.512)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(29.693)	(21.966)	(1.956.714)	(593.563)



c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2019	3º Trim/2018	3º Trim/2019	3º Trim/2018
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(2.309)	(1.422)	(7.073)	(4.483)
Pis/Pasep	(381)	(231)	(1.283)	(821)
IOF	--	--	(22)	--
Outras	(6)	--	(16)	(1)
Total	(2.696)	(1.653)	(8.394)	(5.305)

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(5.752)	(5.207)	(14.982)	(14.071)
Pis/Pasep	(983)	(897)	(2.695)	(2.609)
IOF	(29)	(33)	(51)	(51)
Outras	(36)	(40)	(104)	(92)
Total	(6.800)	(6.177)	(17.832)	(16.823)

d) Ativos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Antecipação de IR e CS ⁽¹⁾	16.362	--	1.484.840	--
Impostos a compensar	47.830	46.389	64.300	63.353
IRRF	21.986	9.273	44.384	58.444
Total	86.178	55.662	1.593.524	121.797

(1) O saldo observado em 30.09.2019 (controlador e consolidado) refere-se as antecipações de IR e CS com base na estimativa de apuração do lucro real.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	Controlador			
	30.09.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	8.639	--	(8.939)	17.578
Provisões passivas	34	34	--	--
Total dos Créditos Tributários Ativos	8.673	34	(8.939)	17.578
Imposto de renda	6.408	25	(6.542)	12.925
Contribuição social	2.265	9	(2.397)	4.653



	R\$ mil			
	Consolidado			
	30.09.2019	Constituição	Baixa	31.12.2018
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	8.639	--	(8.939)	17.578
Provisões passivas	10.717	4.232	(2.781)	9.266
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	22.409	4.232	(11.720)	29.897
Imposto de renda	17.314	3.111	(8.587)	22.790
Contribuição social	5.095	1.121	(3.133)	7.107

f) Expectativa de Realização

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2019	--	--	--	--
Em 2020	3.339	2.955	6.666	5.897
Em 2021	2.833	2.314	5.122	4.187
Em 2022	2.672	2.018	4.820	3.634
Em 2023	2.794	1.946	4.176	2.909
Após 2023	5.940	3.642	9.113	5.572
Total	17.578	12.875	29.897	22.199

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico aprovado em 31.12.2018, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

No decorrer do período de nove meses findo em 30.09.2019, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 8.939 mil no controlador e de R\$ 11.720 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado ⁽¹⁾	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Imposto de renda	15.246	3.278	1.433.596	434.885
Contribuição social	5.594	1.181	517.676	150.403
COFINS	897	846	24.241	42.630
ISS	--	--	11.524	5.691
PASEP	152	137	5.192	9.180
Outros	6	39	9	47
Total	21.895	5.481	1.992.238	642.836

(1) Em janeiro de 2019 houve recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social apurados no exercício de 2018, no valor de R\$ 585.288 mil.



h) Passivos por Impostos Diferidos

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Decorrentes da parceria com a MAPFRE	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Decorrentes de deságios sobre investimentos ⁽¹⁾	--	1.887
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	230.452

(1) Baixa do passivo fiscal diferido em decorrência da alienação total da participação detida no IRB, conforme descrito na Nota 2a.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – COMISSÕES A RECEBER

	R\$ mil	
	Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Brasilseg (BB Mapfre SH1) ⁽¹⁾	990.802	934.737
Mapfre BB SH2	67.459	63.734
Brasilprev	8.904	7.780
Brasilcap	2.144	688
Outras	5	--
Total	1.069.314	1.006.939

(1) Em 30.09.2019, R\$ 272 milhões refere-se à comissão adicional. Em 31.12.2018, R\$ 276 milhões refere-se à comissão adicional que foi recebida em março de 2019, conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado conforme nota 4.



14 – OUTROS ATIVOS

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	
Ativo Circulante	6.797	5.331	2.062	42	
Valores a receber de sociedades ligadas	5.124	5.305	--	--	
Outros	1.673	26	2.062	42	
Ativo Não Circulante	37	--	205.156	193.788	
Depósitos judiciais	--	--	205.119	193.788	
Imobilizado ⁽¹⁾	37	--	37	--	
Total	6.834	5.331	207.218	193.830	

(1) Aquisição de computadores no valor de R\$ 40 mil (depreciação de R\$ 3 mil) em 30.09.2019.

15 – DIVIDENDOS A PAGAR

					R\$ mil
	Controlador		Consolidado		
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	346	4.052.523	346	4.052.523	

(1) Em 30.09.2019, R\$ 346 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores (R\$ 445 mil em 31.12.2018).

16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis financeiras individuais e consolidadas.

Ações fiscais

As ações fiscais da BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o "recolhimento" do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza [ISSQN]); e, de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais (notadamente, não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos). E, no que diz respeito à BB Seguridade e à BB Seguros, as referidas companhias não possuem ações de natureza fiscal ativas.

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas, com cunho cível (decorrentes de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas); e, demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda "provável".



Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Consolidado ⁽¹⁾⁽²⁾				R\$ mil
	3º trim/2019	01.01 a 30.09.2019	3º trim/2018	01.01 a 30.09.2018	
Demandas Fiscais					
Saldo inicial	974	939	910	881	
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	19	54	15	44	
Reversão de provisão	--	--	--	--	
Baixa por pagamento	(6)	(6)	--	--	
Saldo final	987	987	925	925	
Demandas Cíveis					
Saldo inicial	17.284	18.126	16.599	17.720	
Constituição / Atualização ⁽²⁾	2.237	5.219	3.098	6.433	
Reversão de provisão	(1.962)	(5.002)	(993)	(3.995)	
Baixa por pagamento	(229)	(1.013)	(379)	(1.833)	
Saldo final	17.330	17.330	18.325	18.325	
Demandas Trabalhistas					
Saldo inicial	--	--	--	193	
Constituição / Atualização	100	100	--	2	
Reversão de provisão	--	--	--	(195)	
Baixa por pagamento	--	--	--	--	
Saldo final	100	100	--	--	
Total	18.417	18.417	19.250	19.250	

(1) Inclui no montante em 30.09.2019 o valor de R\$ 43 mil e para o 3ºTrimestre/2019 o valor de R\$ 14 mil, referentes a atualização monetária.

(2) Inclui no montante em 30.09.2019 o valor de R\$ 702 mil e para o 3ºTrimestre/2019 o valor de R\$ 231 mil, referentes a atualização monetária.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 30.09.2019 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 100 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador, em 30.09.2018 não existem saldos de provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	100	970	17.244	18.314
De 5 a 10 anos	--	17	86	103
Acima de 10 anos	--	--	--	--
Total	100	987	17.330	18.417

Dado o cenário de incertezas de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

b) Passivos Contingentes

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).



Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	--	--	95
Demandas fiscais ⁽¹⁾	271	--	212.884	183.571
Demandas cíveis	--	--	3.783	4.287
Total	271	--	216.667	187.953

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item "c" abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas coligadas compartilhados com outros investidores das coligadas e nem é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas coligadas.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro e são efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Demandas trabalhistas	--	--	20	10
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	199.764	189.005
Demandas cíveis	--	--	5.335	4.773
Total	--	--	205.119	193.788

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 148.457 mil (R\$ 144.664 mil em 31.12.2018), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

17 – COMISSÕES A APROPRIAR

			R\$ mil	
			Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Passivo Circulante	932.846	858.846		
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	840.215	767.985		
Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾	92.397	90.577		
Outras	234	284		
Passivo Não Circulante	1.196.367	997.591		
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	1.155.017	962.629		
Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾	41.348	34.961		
Outras	2	1		
Total	2.129.213	1.856.437		

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da SH2 continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.



18 – OUTROS PASSIVOS

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.696	4.811	54.450	44.435
Programa de remuneração variável de administradores	351	3.281	351	3.281
Outros	324	710	340	710
Total	6.371	8.802	55.141	48.426

19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.767 mil em 30.09.2019 e 31.12.2018, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 30.09.2019 e 31.12.2018, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 10.570.241 mil (R\$ 6.830.385 mil em 31.12.2018), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 5,29 por ação (R\$ 3,42 por ação em 31.12.2018).

b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Reservas de Capital	1.117	1.262
Reservas de Lucros	1.579.398	1.265.575
Reserva Legal	1.129.354	1.087.026
Reservas Estatutárias	450.044	178.549

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% (trinta por cento) do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da BB Seguridade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

A apuração do resultado e as respectivas destinações para Reservas de Capital e Lucros são efetuadas semestralmente.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	5.493.801	2.822.666
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.599.936	1.996.597.665
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,75	1,41

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.



d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada anualmente ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

A apuração do resultado e a respectiva destinação para dividendos propostos são efetuados semestralmente. No 1º semestre de 2019 foram pagos em agosto de 2019, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo positivo registrado em outros resultados abrangentes acumulados no montante de R\$ 24.615 mil (R\$ 232 mil positivo em 31.12.2018) decorre principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações são reflexo dos valores existentes nas empresas coligadas e controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.09.2019		31.12.2018	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.601.167	33,58	671.597.083	33,58
Ações em Tesouraria	3.398.833	0,17	3.402.917	0,17
Total	2.000.000.000	100,00	2.000.000.000	100,00
Residentes no país	1.422.006.043	71,10	1.423.718.339	71,19
Residentes no exterior	577.993.957	28,90	576.281.661	28,81



g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, a distribuir:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2015	21.476	28,50	28,50	28,50	17.183	4.293	03.2020
Total de ações a distribuir						4.293	
Programa 2016	25.703	28,59	28,70	28,99	15.427	5.138	03.2020
						5.138	03.2021
Total de ações a distribuir						10.276	
Programa 2017	19.359	28,92	29,02	29,15	7.749	3.870	03.2020
						3.870	03.2021
						3.870	03.2022
Total de ações a distribuir						11.610	
Programa 2018	16.393	27,78	27,78	27,80	3.289	3.276	03.2020
						3.276	03.2021
						3.276	03.2022
						3.276	03.2023
Total de ações a distribuir						13.104	

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 15.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. Até 31.12.2018 não houve aquisição de ações por conta do IV Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018, foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de



premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

g.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	30.09.2019	31.12.2018
Programa de Remuneração Variável	39.283	43.367
Programa de Recompra	3.359.550	3.359.550
Total	3.398.833	3.402.917

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação de 30.09.2019, é de R\$ 119.061 mil.

20 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	3ºTrim/2019	3ºTrim/2018	3ºTrim/2019	3ºTrim/2018
Receitas Financeiras	54.950	35.817	112.401	66.690
Rendimento de aplicações financeiras ⁽¹⁾	50.985	32.222	110.014	64.226
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.723	1.759
Atualização monetária de tributos	660	698	664	698
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	3.305	2.897	--	--
Outras receitas financeiras	--	--	--	7
Despesas Financeiras	(16.359)	(14.413)	(16.443)	(14.548)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(16.244)	(14.266)	(16.244)	(14.266)
Serviços do sistema financeiro	(47)	(35)	(122)	(97)
Perdas de aplicações financeiras	(68)	(112)	(68)	(112)
Outras despesas financeiras	--	--	(9)	(73)
Resultado Financeiro	38.591	21.404	95.958	52.142

(1) Aumento dos rendimentos de aplicações financeiras por conta dos valores recebidos na alienação do IRB no 3ºTrim/2019.

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Receitas Financeiras	121.794	107.105	246.495	197.226
Rendimento de aplicações financeiras	110.930	98.013	236.607	188.688
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	5.583	5.039
Atualização monetária de tributos	2.064	2.236	2.072	2.237
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	8.792	6.848	2.225	1.241
Outras receitas financeiras	8	8	8	21
Despesas Financeiras	(30.250)	(37.007)	(30.467)	(37.269)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(29.623)	(36.130)	(29.623)	(36.130)
Serviços do sistema financeiro	(497)	(472)	(696)	(648)
Perdas de aplicações financeiras	(130)	(405)	(130)	(405)
Outras despesas financeiras	--	--	(18)	(86)
Resultado Financeiro	91.544	70.098	216.028	159.957



21 – DESPESAS COM PESSOAL

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2019 ⁽¹⁾	3º Trim/2018	3º Trim/2019	3º Trim/2018
Proventos	(1.558)	(1.403)	(7.995)	(7.982)
Encargos sociais	(842)	(700)	(4.543)	(3.969)
Honorários	(226)	(249)	(993)	(978)
Benefícios	(178)	(176)	(1.014)	(926)
Capacitação	(52)	(41)	(208)	(182)
Total	(2.856)	(2.569)	(14.753)	(14.037)

(1) O maior volume de despesas deve-se à revisão periódica do modelo de alocação da BB Seguridade para as empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com maiores despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019 ⁽¹⁾	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Proventos	(4.270)	(4.628)	(22.907)	(22.844)
Encargos sociais	(2.261)	(2.560)	(12.084)	(12.038)
Honorários	(715)	(993)	(2.871)	(2.926)
Benefícios	(523)	(655)	(2.890)	(2.821)
Capacitação	(101)	(101)	(432)	(421)
Total	(7.870)	(8.937)	(41.184)	(41.050)

(1) O menor volume de despesas deve-se à revisão periódica do modelo de alocação da BB Seguridade para as empresas BB Seguros e BB Corretora, que passaram a arcar com maiores despesas referentes aos seus respectivos consumos de estrutura.

22 – CUSTOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

a) Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Consolidado	
	3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018
Custo suporte operacional	(19.170)	(57.673)	(22.748)	(61.012)
Custo administrativo de produtos	(20.272)	(60.471)	(24.206)	(67.286)
Custo processamento de dados	(5.209)	(15.351)	(6.674)	(19.048)
Custo - Gerência de Investimentos	(2.190)	(5.027)	--	--
Total	(46.841)	(138.522)	(53.628)	(147.346)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.



b) Despesas administrativas diversas

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2019	3º Trim/2018	3º Trim/2019	3º Trim/2018
Aluguéis e taxa Condominial	(225)	(191)	(1.097)	(827)
Doação e patrocínio	--	--	(2.100)	(1.458)
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	(63)	(414)	(8.075)	(925)
Processamento de dados	(347)	(139)	(1.617)	(915)
Viagens a serviço	(71)	(138)	(555)	(458)
Gastos com comunicação	(21)	(18)	(107)	(89)
Promoções e relações públicas	(9)	(3)	(1.327)	(15)
Serviços contratados de terceiros	(8)	(5)	(42)	(23)
Publicações	(3)	(6)	(22)	(36)
Outras	(46)	(66)	(238)	(328)
Total	(793)	(980)	(15.180)	(5.074)

(1) No 3º trimestre de 2019, inclui as comissões de assessoramento na alienação das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Aluguéis e taxa condominial	(664)	(540)	(3.245)	(2.334)
Doação e patrocínio	--	(11)	(4.100)	(3.386)
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	(169)	(1.142)	(9.279)	(2.311)
Processamento de dados	(637)	(431)	(2.913)	(2.456)
Viagens a serviço	(196)	(415)	(1.072)	(1.154)
Gastos com comunicação	(66)	(228)	(425)	(383)
Promoções e relações públicas	(14)	(129)	(1.364)	(144)
Serviços contratados de terceiros	(20)	(40)	(102)	(105)
Publicações	(40)	(54)	(332)	(315)
Outras	(134)	(233)	(826)	(795)
Total	(1.940)	(3.223)	(23.658)	(13.383)

(1) No 3º trimestre de 2019, inclui as comissões de assessoramento na alienação das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.



23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2019	3º Trim/2018	3º Trim/2019	3º Trim/2018
Ganho na alienação de participação societária - IRB-Brasil ⁽¹⁾	--	--	3.519.736	--
Receita com ADR ⁽²⁾	1.636	--	1.636	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(100)	--	(159)	(1.740)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> – Brasilveículos ⁽³⁾	--	--	(3.710)	--
Despesas de depreciação/amortização	(40)	(31)	(216)	(202)
Outras ⁽⁴⁾	--	--	(1.638)	(1.638)
Total	1.496	(31)	3.515.649	(3.580)

(1) Refere-se ao ganho na alienação das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

(2) Receitas com programa de ADR (American Depositary Receipt), referente às ações negociadas no mercado de balcão dos Estados Unidos.

(3) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (Nota 2.b).

(4) No 3º trimestre de 2019 e 2018, houve reconhecimento de despesa de provisão de corretagem a devolver a Brasilprev, cujos valores encontram-se em fase de conciliação entre as Companhias.

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Ganho na alienação de participação societária - IRB-Brasil ⁽¹⁾	--	--	3.519.736	--
Receita com ADR ⁽²⁾	12.112	12.499	12.112	12.499
Recuperação de provisão operacional	--	--	7.324	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(100)	--	648	(456)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> – Brasilveículos ⁽³⁾	--	--	(7.664)	--
Despesas de depreciação/amortização	(120)	(112)	(646)	(595)
Outras ⁽⁴⁾	1.856	9	(2.876)	(4.752)
Total	13.748	12.396	3.528.634	6.696

(1) Refere-se ao ganho na alienação das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

(2) Receitas com programa de ADR (American Depositary Receipt), referente às ações negociadas no mercado de balcão dos Estados Unidos.

(3) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (Nota 2.b).

(4) Houve reversão de provisão para remuneração variável da Diretoria (Controlador e Consolidado) – R\$ 1.833 mil e reconhecimento de despesa de provisão de corretagem a devolver (Consolidado) – R\$ 3.276 mil. Em 2018 (Consolidado), R\$ 247 mil refere-se a receita do benefício fiscal na BB Corretora em decorrência da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) - Lei 13.496/2017 e Instrução Normativa RFB 1.711/2017 e R\$ 3.276 mil refere-se a despesa de provisão de corretagens a devolver a Brasilprev, cujos valores encontram-se em fase de conciliação entre as Companhias.

24 – RECEITAS DE COMISSÕES

	Consolidado			
	3º Trim/2019	01.01 a 30.09.2019	3º Trim/2018	01.01 a 30.09.2018
Receitas de comissões bruta	888.038	2.490.804	638.915	1.961.220
Brasilseg (BB Mapfre SH1)	601.659	1.716.836	438.862	1.368.885
Brasilprev	158.283	384.909	99.687	278.849
Mapfre BB SH2 ⁽¹⁾	46.115	124.119	40.398	120.176
Brasilcap	79.870	258.515	57.528	187.022
Outras empresas	2.111	6.425	2.440	6.288
Deduções da Receita de comissões	(102.575)	(294.079)	(73.748)	(226.768)
PIS	(14.644)	(41.073)	(10.536)	(32.349)
Cofins	(67.452)	(189.186)	(48.529)	(149.000)
ISS	(20.479)	(63.820)	(14.683)	(45.419)
Receitas de comissões líquidas	785.463	2.196.725	565.167	1.734.452

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da SH2 continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.



25 – PARTES RELACIONADAS

BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	01.01 a 30.09.2019	01.01 a 30.09.2018
Benefícios de curto prazo	4.500	4.576
Honorários e encargos sociais	3.564	3.908
Diretoria Executiva	2.728	3.042
Comitê de Auditoria	426	391
Conselho de Administração	227	265
Conselho Fiscal	183	210
Remuneração Variável ⁽¹⁾	709	344
Outros ⁽²⁾	227	324
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	772	823
Total	5.272	5.399

⁽¹⁾ Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2018 e o valor do adiantamento da parcela em espécie de 2019, ambos com trânsito em folha de pagamento dos beneficiários nos meses de março e setembro, respectivamente.

⁽²⁾ Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

⁽³⁾ Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	R\$ mil			
	30.09.2019		31.12.2018	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	4.187.891	--	4.428.956	--
Dividendos a receber	--	--	--	515.602
Valores a receber de sociedades ligadas	--	5.124	--	5.305
Passivo				
Dividendos a pagar	--	--	2.684.797	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	5.696	--	4.811	--



	3º Trim/2019		3º Trim/2018	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	50.984	--	32.222	--
Despesas com pessoal	(2.856)	--	(2.569)	--
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(329)		(500)	--
Variações monetárias ativas	--	3.305	--	2.897
Variações monetárias passivas	(10.762)	--	(9.451)	--

	01.01 a 30.09.2019		01.01 a 30.09.2018	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	110.476	--	98.079	--
Despesas com pessoal	(7.870)	--	(8.937)	--
Despesas administrativas ⁽⁴⁾	(1.237)	--	(1.439)	--
Variações monetárias ativas	--	8.792	--	6.848
Variações monetárias passivas	(19.625)	--	(23.936)	--

BB Seguridade – Consolidado

	30.09.2019		31.12.2018	
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	6.115.732	--	6.056.247	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	453.105	--	435.975	--
Dividendos/JCP a receber	--	--	--	9.971
Comissões a receber	--	1.069.314	--	1.006.939
Passivo				
Dividendos a pagar	--	--	2.684.797	--
Valores a pagar a sociedade ligadas	21.372	33.078	24.175	20.260
Comissões a apropriar	--	2.129.213	--	1.856.437

	3º Trim/2019		3º Trim/2018	
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	101.718	--	56.226	--
Receita de comissões	--	887.138	--	638.916
Despesas com pessoal	(14.753)	--	(14.037)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(49.038)	--	(55.879)	--
Variações monetárias passivos	(10.762)	--	(9.451)	--



	01.01 a 30.09.2019		01.01 a 30.09.2018		R\$ mil
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽³⁾	
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	211.862	--	165.094	--	
Receita de comissões	--	2.488.104	--	1.961.221	
Despesas com pessoal	(41.184)	--	(41.050)	--	
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽⁴⁾	(146.288)	--	(154.080)	--	
Variações monetárias ativas ⁽⁵⁾	--	2.225	--	1.241	
Variações monetárias passivas	(19.625)	--	(23.936)	--	

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (Brasilseg) e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A. e suas controladas (até 30/11/2018 conforme nota explicativa 2), Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil e a Brasildental S.A.

(4) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

(5) Refere-se a atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio recebido do IRB-Brasil.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A. (Em Reais):

	30.09.2019	31.12.2018
Menor salário	7.269,24	6.968,88
Maior salário	37.930,12	36.362,88
Salário médio	15.007,29	14.556,40
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90



26 – EVENTO SUBSEQUENTE

Redução de Capital Social - BB Seguridade Participações S.A.

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral de acionistas para:

- i. aumento do capital social no montante de R\$ 450 milhões, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76; e
- ii. ato contínuo, redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou as respectivas propostas. Os acionistas da BB Seguridade receberão, a título de restituição de parte do valor de suas ações, o montante aproximado de R\$ 1,35 por ação.

A redução de capital aprovada se tornará efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 174 da Lei nº 6.404/76, ocasião em que a Companhia divulgará aos acionistas os procedimentos a serem adotados, o montante exato a ser restituído por ação e as datas de pagamento e de início da negociação das ações de emissão da Companhia ex-restituição.

A Administração está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

O movimento proposto é resultado do comprometimento com a gestão eficiente do capital e não afeta a capacidade da BB Seguridade de continuar operando normalmente.

BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas para o Trimestre
Findo em 30 de Setembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 30 de setembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes referentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes referentes aos períodos de três e nove meses do exercício anterior

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios, sem ressalvas, datados de 8 de fevereiro de 2019 e 1º de novembro de 2018, respectivamente.

Brasília, 1º de novembro de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5



Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 01 de novembro de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações



Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 01.09.2019, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 30.09.2019, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 01 de novembro de 2019.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial

Werner Romera Suffert
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações



BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

DIRETORES

Pedro Bramont

Reinaldo Kazufumi Yokoyama

Werner Romera Süffert

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Motta dos Santos (Presidente)

Arnaldo José Vollet

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

Bruno Bianco Leal

Bruno Silva Dalcolmo

Isabel da Silva Ramos

CONSELHO FISCAL

Giorgio Bampi

Lucinéia Possar

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43